



FORMULÁRIO SUBPROJETO PIBID

1. **ÁREA SUBPROJETO:** 1. Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura Intercultural Indígena e Pedagogia Intercultural Indígena
2. **É INTERDISCIPLINAR?** (x) SIM () NÃO
3. **CURSO(S):** Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura Intercultural Indígena e Pedagogia Intercultural Indígena
4. **ETAPA(S):** (Pode marcar mais de um item) (terá que estar claro nos textos seguintes como será executado em cada etapa e/ou nas articulações entre elas)
 - 4.1(x) Ed. Infantil
 - 4.2(x) Ensino Fundamental – Anos iniciais
 - 4.3(x) Ensino Fundamental – Anos Finais
 - 4.4(x) Ensino Médio
5. **MODALIDADE(S)** (Pode marcar mais de um item)(terá que estar claro nos textos seguintes como será executado em cada modalidade e/ou nas articulações entre elas)
 - 5.1() Educação Especial
 - 5.2() Educação de Jovens e adultos
 - 5.3() Educação profissional e tecnológica
 - 5.4(x) Educação no campo
 - 5.5(x) Educação escolar indígena
 - 5.6() Educação escolar quilombola
 - 5.7() Educação bilíngue de surdos
 - 5.8() Ensino regular
6. **TEMÁTICA(S)** (Pode marcar mais de um item)(terá que estar claro nos textos seguintes como será executado em cada temática e/ou nas articulações entre elas)
 - 6.1 (x) Alfabetização
 - 6.2 () Educação Ambiental



6.3 () Cultura digital e tecnologia na educação

6.4 () Educação de Refugiados

7. CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO PARA O ENRIQUECIMENTO DA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS E FORTALECIMENTO DO(S) CURSO(S). (4685/ 5000)

A maioria dos municípios participantes deste subprojeto possuem aldeia indígena e assentamentos da reforma agrária. Nestes municípios, a presença das escolas Indígena e do Campo é uma realidade, constituindo-se como núcleo central das atividades das comunidades, além de onde são executadas a Educação Escolar Indígena e do Campo. As demandas locais específicas acabam por alavancar a procura pelos cursos de Pedagogias Interculturais Indígenas Licenciaturas Interculturais Indígenas e da Educação do Campo diferenciados para a formação dos professores de acordo com a sua realidade, pois exigem qualificação profissional e educacional, aumentando a procura por vagas nas escolas públicas, particulares e universidades. A conclusão dos estudos é o objetivo de muitos jovens e adultos desses municípios e uma necessidade para atender a demanda por docentes que vivem e reconhecem tanto as potencialidades como as demandas das comunidades às quais pertencem. Além disso, as áreas do conhecimento envolvidas no núcleo: Linguagens e Matemática, possibilitam a interlocução com os saberes específicos da realidade por meio do tratamento multidisciplinar.

Desta forma, o presente subprojeto, propõe as seguintes ações que visam contribuir com o enriquecimento da formação dos licenciandos:

- fomentar a formação inicial de profissionais docentes Indígenas e do Campo, estreitando os laços entre a universidade e a escola da Educação Básica;
- relacionar teoria e prática, pesquisa, extensão e ensino possibilitando o desenvolvimento de caminhos para a formação de professores da Educação Infantil, séries Iniciais do Ensino Fundamental, Língua Portuguesa e Indígena



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA



que levem em consideração aspectos culturais além dos conteúdos linguísticos, ampliando conhecimento sobre a atividade de docência;

- contribuir com a participação dos acadêmicos Indígenas e do Campo em atividades de pesquisa, especificamente na linha do ensino e aprendizagem de Língua Indígena, Língua Portuguesa, Matemática e alfabetização/letramento bilíngue.
- proporcionar espaços de discussão ampliados entre educação infantil, alfabetização/letramento bilíngue, disciplinas de Língua Portuguesa, Arte e Língua Indígena aprimorando a experiência didático-pedagógica em seus principais passos (criação, execução, avaliação, reflexão);
- exercitar a transdisciplinaridade e a indissociabilidade entre teoria e prática no ensino escolar das escolas Indígenas e escolas do Campo;
- construir compreensão e experiências da práxis didático-pedagógica mediada por ações que promovam a experiência estética, tendo por eixos a fundamentação teórica, a vivência Indígena e a realidade do Campo;
- inserir os acadêmicos no cotidiano da escola básica Indígena e do Campo, possibilitando-lhes a reflexão sobre a realidade da Educação Escolar Indígena e do Campo, o exercício e a vivência da docência inicial em Língua Portuguesa, Arte, Língua Indígena, Matemática, Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental;
- desenvolver, a capacidade de leitura e compreensão dos mais variados gêneros textuais; inserindo os no processo de ensino e aprendizagem de Literatura de forma a despertar o gosto pelo texto literário; conhecendo a literatura infanto-juvenil e discutindo a igualdade de gênero, a inclusão social, cultura indígena, cultura do campo e buscando o empoderamento feminino e indígena; debatendo a questão do meio ambiente, a sua preservação, recuperação e manutenção do ecossistema;
- -vivenciar o processo de criação, elaboração e concretização de metodologias, tecnologias, teorias e práticas docentes inovadoras e interdisciplinares em busca de melhoria qualitativa do trabalho com a leitura, escrita, produção e análise linguística de textos.



- desenvolver atividades em níveis crescentes de complexidade, estimulando a inovação, a ética profissional, a criatividade, a inventividade e a interação dos pares;
- evitar o preconceito pela língua indígena e seus falantes, a partir de postulados sociolinguísticos voltados para as línguas no Brasil, propiciando aos estudantes uma experiência interdisciplinar pensando as múltiplas formações nas quais estão inseridos: linguagens, códigos, matemática e alfabetização/letramento bilíngue, além das formações que levem em conta as especificidades do campo e indígena.

Para além do enriquecimento da formação dos licenciandos, estas ações visam o fortalecimento dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura Intercultural Indígena e Pedagogia Intercultural na medida em que trazem as discussões, as vivências e inserções, no contexto escolar, das práticas socioculturais que lhes são próprias, alinhadas às práticas didático-pedagógica próprias da docência.

8. ARTICULAÇÃO DO SUBPROJETO COM O(S) PPC(S) DO(S) CURSO(S). (1880 / 5000)

Os PPCs dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura Intercultural Indígena e Pedagogia Intercultural compartilham a preocupação com a formação docente no contexto das escolas do campo e da educação escolar indígena, qual seja, contribuir no atendimento das demandas formativas e educativas no estado do Mato Grosso do Sul (MS), como forma de minimizar um cenário de precarização docente no contexto rural. A articulação do subprojeto com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) deve levar em consideração as especificidades do estado em relação à população indígena e às áreas assentadas na produção rural. Os PPCs devem incluir conteúdos que



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA



respeitem e valorizem as culturas indígenas, promovendo a inclusão de línguas indígenas nos currículos e materiais didáticos e envolvem lideranças indígenas no desenvolvimento dos PPCs para garantir que as necessidades e perspectivas das comunidades sejam consideradas.

É possível constatar que os componentes curriculares dos Cursos em questão, foram concebidos a fim de contribuir para a formação do acadêmico como um todo, cobrindo várias dimensões do conhecimento necessárias a um profissional da área de educação. As principais dimensões que permeiam o processo formativo destes Curso são: técnica, política, desenvolvimento pessoal, cultural, ética e social.

Em razão disso, este subprojeto, investe esforços nas áreas que envolvem os cursos de Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura Intercultural Indígena e Pedagogia Intercultural, no sentido de problematizar, refletir, compreender e questionar a realidade social em sua processualidade histórica, com intuito de contribuir para a disseminação e a democratização dos saberes científicos e culturais mais elaborados e desenvolvidos pela humanidade para que, dessa maneira, trabalhadores rurais possam ter acesso a esse patrimônio intelectual enquanto membros do gênero humano.

Para tanto, articulados com os objetivos dos cursos e alinhado ao perfil dos seus egressos. A formação inicial em cursos voltados para contextos interculturais e do campo é essencial para construir profissionais preparados para atuar de maneira sensível, competente e inovadora em ambientes diversificados e desafiadores.

No Brasil, onde há uma rica diversidade cultural e uma vasta área rural, a preparação de egressos nesses contextos é fundamental para promover a inclusão, o desenvolvimento sustentável e a valorização das culturas locais.

Os licenciados em Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura Intercultural Indígena e Pedagogia Intercultural terão contato com conteúdos e metodologias, diversas linguagens, tecnologias e inovações,



contribuindo para ampliar a visão e a atuação profissional. As ações dos cursos Educação do Campo, Intercultural Indígena e Pedagogia Intercultural Indígena se articulam aos seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de maneira a garantir que os conteúdos, metodologias e diversas linguagens sejam adequados e relevantes para os contextos específicos das comunidades atendidas.

Essa articulação é fundamental para promover uma educação inclusiva, respeitosa e eficaz, que reconheça e valorize as especificidades culturais e socioeconômicas das populações indígenas e rurais. A articulação das ações dos cursos Intercultural Indígena e do Campo com os PPCs, quanto aos conteúdos, metodologias e diversas linguagens, é crucial para garantir uma educação de qualidade, inclusiva e relevante. Ao valorizar as especificidades culturais e socioeconômicas das comunidades atendidas, esses cursos contribuem para o desenvolvimento sustentável e a promoção da justiça social.

9. AÇÕES DE FORMAÇÃO DOS PARTICIPANTES EM CULTURA DIGITAL E PARA O USO PEDAGÓGICO DE TECNOLOGIAS. 0 / 5000

As ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias estarão articuladas à Estratégia Nacional Escolas Conectadas no Brasil que é uma iniciativa que visa promover a inclusão digital e modernizar o sistema educacional através do uso pedagógico de tecnologias. Esta estratégia busca preparar professores e alunos para a era digital, incentivando o uso eficiente e inovador das ferramentas tecnológicas no ambiente escolar.

A seguir, detalhamos as principais ações de formação dos participantes em cultura digital e o uso pedagógico das tecnologias, conforme esta estratégia.

- a) Proporcionar formação contínua aos professores para que possam utilizar as tecnologias de forma eficaz no processo de ensino-aprendizagem.
- b) Garantir que todos os alunos tenham acesso às ferramentas tecnológicas necessárias para uma educação de qualidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA



- c) Integrar as tecnologias digitais nas práticas pedagógicas para tornar o ensino mais dinâmico e interativo.
- d) Oferecer cursos voltados ao uso de tecnologias na educação, abrangendo desde conceitos básicos até aplicações avançadas.
- e) Realizar workshops práticos onde os professores possam experimentar e aplicar novas tecnologias em cenários de sala de aula.

A ENEC faz parte das metas do Programa de Inovação Educação Conectada do Ministério da Educação (MEC), todas as 146 mil escolas do Brasil devem ter acesso à internet de alta velocidade até o ano de 2024. Desta forma, o presente subprojeto de Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura Intercultural Indígena e Pedagogia Intercultural propõe as seguintes ações, com vistas a incentivar o uso pedagógico de tecnologias:

- Estudo e incentivo do trabalho com elementos da vivência, aprendizagem e utilização da linguagem digital em situações de ensino e de aprendizagem na alfabetização, Ensino de Línguas e Matemática; Desenvolvendo e disponibilizando cursos online em plataformas como AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), possibilitando a formação a distância e a utilização de plataformas de gestão de aprendizagem como Google Classroom, Moodle, entre outras, para organizar conteúdos, atividades e avaliações.
- Estudo e incentivo de pesquisa acadêmica na internet, bem como complementação e comparação em relação ao material dos livros didáticos das áreas específicas para utilização desses materiais nas atividades desenvolvidas nas escolas; Integrar aplicativos que promovam a aprendizagem ativa e interativa, como ferramentas de criação de quizzes, jogos educativos e simuladores, implementar projetos que integrem Ciência, Tecnologia e Matemática, utilizando ferramentas digitais para resolver problemas do mundo real, com a utilização das tecnologias para



desenvolver projetos de multimídia que incentivem a criatividade, como vídeos, blogs e apresentações digitais.

- Trabalho sobre o conceito de leitura digital e diferentes gêneros na internet, hipertexto e suas potencialidades para a docência, utilizando plataformas que permitam a criação de avaliações digitais, oferecendo feedback imediato e personalizado aos alunos.
- Uso de redes sociais para comunicação e publicização das ações do projeto, incentivando os alunos a criar portfólios digitais onde possam documentar e refletir sobre suas aprendizagens ao longo do tempo.
- Análise crítica e discussão de ética do ciberespaço, fake news, desenvolvimento de estratégias de seleção de informações

10. ESTRATÉGIAS A SEREM ADOTADAS PARA O TRABALHO COLETIVO NO PLANEJAMENTO E NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES (NO CASO DOS SUBPROJETOS INTERDISCIPLINARES, ACRESCENTAR DESCRIÇÃO DETALHADA DE COMO SERÁ PROMOVIDA A INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS ESCOLHIDAS). 5535 / 5000

Como em ambos os núcleos temos licenciandos das áreas de Linguagem e alfabetização, esta é uma área orientadora de todas as atividades a serem desenvolvidas. Além disso, conforme as orientações atuais para a formação de professores, a outra área que consta no projeto, Matemática e Letramento bilíngue, também será contemplada pelo aperfeiçoamento das habilidades comunicativas dos licenciandos. Especificamente, como estratégias, é possível indicar:

- discussão em grupo, acompanhamento e orientação por parte dos supervisores e coordenadores sistemáticas do planejamento e da execução das atividades realizadas na escola;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA



- estudo sistemático de literatura específica para a formação de professores, além de incentivo constante a prática de leitura, o que tem potencial para aperfeiçoar o uso da Língua Portuguesa;
- estudo crítico-analítico de livros didáticos de Línguas, Literatura e Matemática a fim de problematizar como se comunicam com as especificidades Indígenas e Camponesas;
- estudo e problematização dos usos e potencialidades das ferramentas de comunicação digital;
- incentivo e problematização do uso de elementos da matemática como ferramenta comunicacional. Exemplo: tratamento e divulgação de dados, estudo, produção e análise de gráficos, etc.;
- valorização e fortalecimento da Língua Indígena nas escolas contempladas pelo projeto, com o desenvolvimento de práticas linguísticas de leitura e escrita, como prevê a nova política nacional de educação escolar indígena no Brasil;
- reflexão conjunta dos acadêmicos, professores da Educação Básica e professores do ensino superior sobre a melhoria da alfabetização e do ensino e da aprendizagem da língua indígena, para o estudo metalinguístico;
- conscientização entre os acadêmicos do curso e supervisores das implicações culturais, ideológicas e identitárias das práticas de alfabetização e letramento em língua indígena;
- compreensão da importância do trabalho com produção de textos em Língua Indígena, levando-se em conta os gêneros textuais que constituem as práticas linguístico-discursivas em língua indígena na comunidade, propiciando a existência de uma proto-literatura nessa língua.
- Publicização nas comunidades das ações desenvolvidas no âmbito do projeto a fim de incentivar a habilidade comunicacional dos pibidianos.

Os cursos de Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura Intercultural Indígena e Pedagogia intercultural Indígena contam, com uma estrutura interdisciplinar em sua própria natureza, abrangendo as formações de Linguagens, Códigos e Matemática; Artes, Língua Indígena e Língua Portuguesa e Alfabetização/Letramento Bilingue.

Além disso, essas áreas do conhecimento são atravessadas pelas problematizações específicas do campo e indígena. Desse modo, operacionalizar no cotidiano das salas de aula junto à comunidade escolar a



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA



interdisciplinaridade no PIBID levará em consideração o trabalho que já vem sendo feito dentro dos cursos.

Outro ponto importante para se destacar é a presença de estudantes indígenas no curso de Licenciatura em Educação do Campo que, é certo, terão interesse em participar do programa. Desse modo, a interlocução entre os três subprojeto do núcleo no campo das Linguagens, além das problematizações referentes à alfabetização/letramento bilíngue e a matemática e suas etnomatemáticas nas especificidades do Campo e Indígenas, trarão muitas possibilidades de trabalho interdisciplinar.

As práticas específicas de cada grupo, camponeses e indígenas, são um ponto de partida potente para o tratamento dos conteúdos específicos das áreas. Essas possibilidades todas encontram respaldo no que propõe a BNCC, pois concentram esforços em garantir autonomia desses povos por meio do diálogo constante entre suas especificidades e as áreas do conhecimento trabalhadas.

Desta forma, a integração entre as áreas de Alfabetização/Letramento bilíngue, Linguagens e Matemática serão promovidas pelas seguintes atividades:

- Produção de duas sequências didáticas por semestre que serão trabalhadas nas escolas abarcando as diferentes áreas contempladas no subprojeto: Alfabetização/Letramento bilíngue, Linguagens e Matemática, em articulação com as questões pertinentes a Educação do Campo, Intercultural Indígena e Pedagogia Intercultural Indígena;
- Realização de estudo e pesquisa junto aos envolvidos no projeto, definição do tema e definição de como ele pode orientar as atividades a serem realizadas no semestre;
- Produção de oficinas em conjunto com pibidianos, supervisores e coordenadores com temática de uso, aperfeiçoamento e potencialidades do trabalho docente mediado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs);
- Produção de oficinas de Língua Terena, Alfabetização/Letramento bilíngue e Etnomatemática para todos os integrantes do subprojeto;
- Organização de seminário de Socialização de Experiências do PIBID – Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura Intercultural Indígena e Pedagogia Intercultural Indígena.



11. DESCRIÇÃO DE COMO SE DARÁ O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES AO LONGO DA EXECUÇÃO DO SUBPROJETO E COMO SERÁ FEITA A AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES. 0 / 5000

Os acadêmicos dos Cursos de Pedagogia Intercultural Indígena, Licenciatura Intercultural Indígena e Educação do Campo serão acompanhados e avaliados de maneira continuada pela sua participação em todos os eventos relacionados ao PIBID.

É fundamental a participação dos estudantes em eventos de publicização das atividades do subprojeto, tais como ações internas do PIBID, atividades ligadas a universidade, além de participação em eventos científicos quando for oportuno e pertinente.

A produção dos alunos da escola será divulgada na escola e para a comunidade onde será executado o subprojeto. Durante todo o projeto, cada pibidiano deverá fazer o seu relatório de atividades com o intuito de ter todas as atividades realizadas registradas.

Os coordenadores e supervisores terão acesso a esses relatórios. Metodologicamente, a fim de organizar o conhecimento compartilhado entre todas as pessoas envolvidas na realização das práticas dos três subprojetos do núcleo Interdisciplinar, os acadêmicos dos cursos Educação do Campo, Intercultural Indígena e Pedagogia Intercultural Indígena farão relatórios descrevendo suas observações durante a execução do projeto, fazendo registros fotográficos e/ou audiovisuais, quando possível.

Ao final de cada etapa do PIBID, os relatórios serão organizados, analisados e seus resultados serão disponibilizados e posteriormente compartilhados entre a comunidade escolar e acadêmica, buscando ampliar o diálogo e a reflexão.

A partir dos relatórios, a intenção será de ampliar as possibilidades formativas dos processos educativos realizados durante as práticas do PIBID, a equipe dos três Núcleos do PIBID/UFMS também se reunirá mensalmente para avaliar o percurso didático-pedagógico dos projetos, atividades e intervenções,



objetivando seu potencial retomada, adequação, ampliação e para pensar e organizar atividades conjuntas.

Ao final do projeto, os pibidianos deverão descrever sua experiência no Núcleo tanto na Licenciatura Educação do Campo, Intercultural Indígena e Pedagogia Intercultural Indígena do PIBID/UFMS, por meio de um artigo, elaborado em duplas ou grupos, respeitando a participação de cada pessoa em processos formativos específicos, para a finalização será realizado seminário de socialização de experiências de todos os componentes do subprojeto, com a apresentação das atividades realizadas.

12.DETALHAMENTO DE COMO SE DARÁ A INSERÇÃO DOS LICENCIANDOS NO CONTEXTO ESCOLAR, CONSIDERANDO AS CARACTERÍSTICAS E AS DIMENSÕES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PREVISTAS NO REGULAMENTO DO PIBID. 0 / 5000

Habitualmente, a escola nos contextos camponês e indígena se configura como local central da comunidade, onde as pessoas convivem e onde estão concentradas as principais atividades de interesse geral dos habitantes, além de espaço no qual a maioria dos licenciandos completou a Educação Básica, mesmo assim, todos os licenciandos participantes terão um momento para conhecer a escola onde será executado o subprojeto. Este “conhecer” se dá pois muitos deles ocuparão uma posição diferente na escola, não mais como alunos ou membros da comunidade, mas tomando o lugar como espaço de estudo, pesquisa, extensão e formação docente.

No primeiro momento serão formados os grupos de trabalho de acadêmicos indígenas e camponeses para as escolas. As ações serão:

1. Levantamento das condições de funcionamento das escolas selecionadas e do processo de ensino e de aprendizagem da alfabetização/letramento bilíngue e da língua da escola indígena.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA



2. Levantamento das práticas de ensino da alfabetização/letramento bilíngue e uso da língua indígena e matemática comuns a escola e a comunidade.
3. Capacitação inicial para os acadêmicos participantes dos grupos e os supervisores para discussão da alfabetização e o ensino bilíngue em contexto indígena.
4. Capacitação de acadêmicos participantes dos grupos e os supervisores para discussão de estratégias de ensino de língua portuguesa, indígena e matemática nos contextos específicos das localidades contempladas pelo projeto.
5. Reuniões de planejamento com os acadêmicos e supervisores da Escola.
6. Reuniões trimestrais com as equipes de PIBID do curso de Licenciatura Educação do Campo, Intercultural Indígena e Pedagogia Intercultural Indígena para troca de informações.
7. Leituras de dissertações, teses e artigos, focalizando a alfabetização/letramento bilíngue, língua Indígena bem como os trabalhos que abordam as problemáticas concernentes à educação do campo.
8. Reuniões quinzenais para discussão e avaliação das ações realizadas.
9. Realização de oficinas de alfabetização e letramento bilíngue (língua indígena/português).
10. Realização de oficinas de produção de textos em Língua Indígena.
11. Realização de oficinas de etnomatemáticas.
12. Elaboração de livreto impresso para alfabetização na língua indígena.
13. Elaboração de um livreto impresso com os textos produzidos em Língua Indígena.
14. Elaboração de materiais didáticos em Língua Indígena.
15. Elaboração de materiais didáticos para o ensino de matemática
16. Catalogação e publicação de práticas etnomatemáticas específicas da comunidade no entorno das escolas.
17. Elaboração de materiais didáticos para o ensino de Língua Portuguesa.
18. Elaboração de materiais para a alfabetização/letramento bilíngue e língua indígena.
19. Avaliação Final do impacto do projeto nas escolas participantes.
20. Elaboração do relatório final.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA

